

Espaço será “embaixada do setor” segurador em Belém durante a Conferência Climática

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) realizou nesta segunda-feira (3), em Belém (PA), o pré-lançamento (Soft Opening) da Casa do Seguro na COP30. Cerca de 300 pessoas prestigiaram a abertura do espaço que será a “embaixada do setor segurador” entre os dias 10 e 21 de novembro na capital paraense.

Segundo o presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, o encontro serviu para apresentar as instalações da Casa, bem como a programação de conteúdo que será realizada durante a COP30, destacando o papel do setor de seguros na transição climática.

“É uma satisfação enorme poder fazer a entrega deste espaço. E não há nada mais relevante nesta agenda do que a sustentabilidade, falar das mudanças do clima e das pessoas que estão aqui no dia a dia, que são afetadas pelas mudanças climáticas, todas as pessoas a quem precisamos buscar e oferecer soluções. A Casa do Seguro estará aberta a todos os setores da sociedade. É por isso que a nossa programação é diversificada: a cada dia, será abordado um tema diferente. Um dia de infraestrutura, um dia de cidades resilientes, um dia sobre cooperativismo, um dia sobre agronegócio, um dia sobre energias renováveis. O espaço é uma casa para a sociedade que também fala sobre o papel do seguro e como o seguro pode ajudar a construir soluções”, afirmou.

O evento, realizado em parceria com a Associação Comercial do Pará (ACP) e com o Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado do Pará (SINCOR-PA), contou com representantes do governo do Pará, de empresas seguradoras que atuam em todo o país, de corretores de seguros, representantes de diversos ramos comerciais e da imprensa.

Para o secretário de Estado de Fazenda do Pará, René de Oliveira e Sousa Júnior, é de uma importância que o setor de seguros reconheça que pode colaborar na prevenção de desastres climáticos e esteja presente nesta COP. “Em casos de desastres, muitos dos prejuízos recaem sobre o setor de seguros e, sobretudo, no poder público. Então, é muito importante que o setor de seguros esteja desse lado para fazer com que as pessoas se conscientizem de que prevenir diante das mudanças climáticas poderá trazer no futuro custos menores para todos, para os empresários e para a sociedade”, lembrou.

A presidente da ACP, Elizabete Grunvald, destacou que a CNseg foi a primeira entidade que

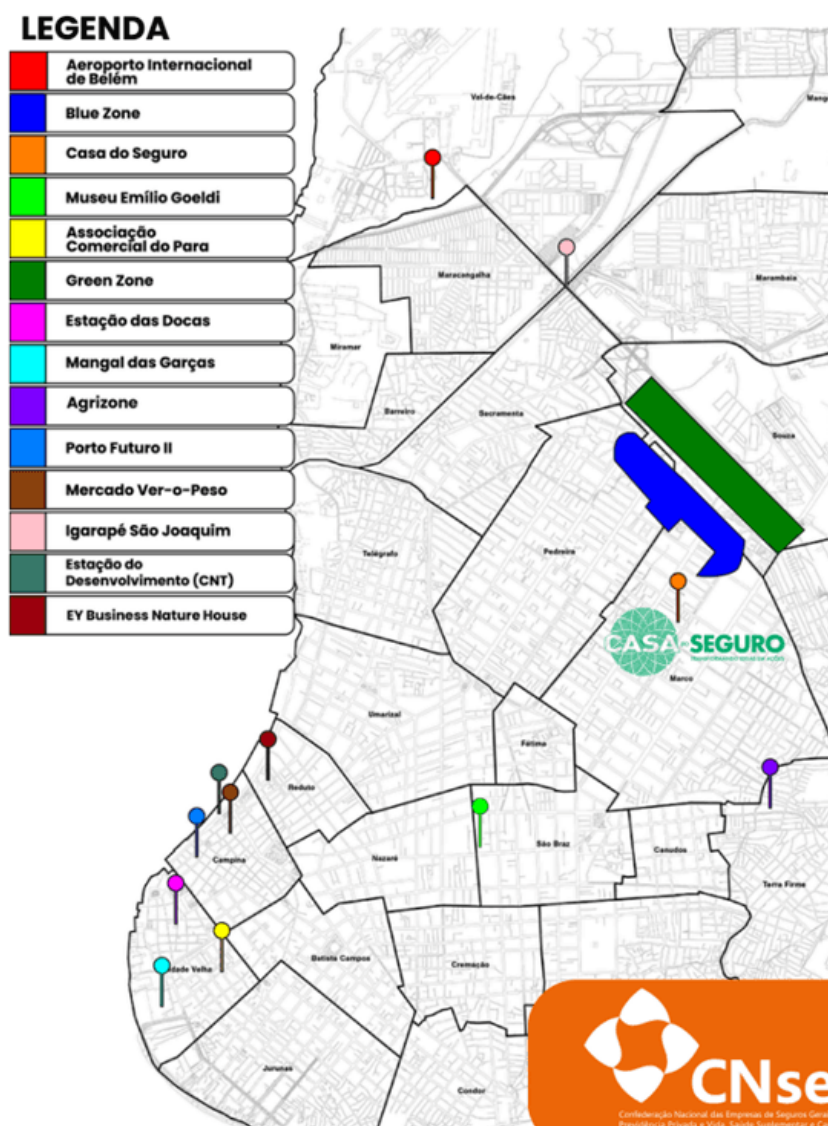
acreditou, investiu e se torna protagonista em trazer o setor para dentro da COP e para a realidade do Estado do Pará. “O segmento de seguros é extremamente importante para todo esse movimento que a gente está vivendo. A parceria da ACP e de tudo que vai acontecer na Casa do Seguro será constante”, afirmou.

Para a presidente do Sincor-PA, Margarete Braga, a Casa do Seguro é um marco histórico para o mercado de seguros no Brasil e ressalta a participação do setor durante a Conferência Climática. “A resposta que a gente vai dar para o mercado de seguros do mundo, do Brasil, no Pará, é muito importante. Nós vamos poder falar para todo mundo, durante a COP30, o que é resiliência, seguro, proteção, o que é cuidar de pessoas, de famílias com sustentabilidade”, informou.

Casa do Seguro e Sustentabilidade

Reconhecida como a “Embaixada do Seguro” na COP30, a Casa foi idealizada como um hub estratégico de conteúdo, conexão empresarial e negócios, com o objetivo de promover o papel do setor de seguros na transição climática.

Instalada em um pavilhão de 1,6 mil m², a poucos metros de distância do hub principal da COP30, a “Casa do Seguro” oferecerá uma experiência imersiva, funcionando durante todo o período da Conferência (10 a 21 de novembro), para receber autoridades governamentais, lideranças empresariais, além de representantes de organizações internacionais e contrapartes estrangeiras da CNseg.



Para o superintendente executivo da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Gustavo Brum, a Casa do Seguro é uma amostra da força que o setor tem para ser um agente importante para a mitigação de riscos climáticos.

“O projeto representa o ápice da estratégia do setor de seguros de se posicionar ativamente nas discussões globais sobre o clima. Ela funcionará como uma plataforma para demonstrar a capacidade da indústria em fomentar a inovação e atuar na mitigação dos riscos climáticos, sublinhando seu profundo engajamento com a sustentabilidade do planeta. A Casa do Seguro está destinada a estabelecer um precedente e um marco significativo para a participação do setor segurador durante a COP30, em Belém”, ressaltou.

A Casa do Seguro foi pensada a partir de sólidos requisitos de sustentabilidade, com metas para neutralização de emissões, "Resíduo Zero", eficiência energética, além de boas práticas de estímulo à economia circular. Dentre suas características, é um empreendimento que detém os Selos de "Evento Neutro" e "Resíduo Zero", com iniciativas de neutralização de todas as emissões de carbono geradas durante o evento, e da destinação correta de todos os resíduos com redução de impactos ambientais.

[Conheça a Casa do Seguro](#)

Sobre a Casa do Seguro

A **Casa do Seguro** estará situada em local muito próximo ao espaço oficial da **COP30**. Além da programação de conteúdo, promoverá iniciativas de responsabilidade social, prestigiando a economia e a mão de obra locais. O projeto é ambientalmente responsável e foi desenvolvido dentro dos conceitos de evento neutro e resíduo zero, prevendo ainda uso eficiente de água e energia.

Com o apoio de seus empoderadores – [Allianz](#), [AXA](#), [BB Seguros](#), [Bradesco Seguros](#), [Caixa Seguridade](#), [MAPFRE](#), [Marsh McLennan](#), [Porto](#), [Prudential](#) e [Tokio Marine](#) – a Casa funcionará em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.

Fonte: CNseg, em 04.11.2025